

Os avanços tecnológicos têm causado grandes alterações no comportamento humano. A velocidade da comunicação hoje nos leva a uma ansiedade por respostas imediatas.

Uma tendência que observamos nos últimos anos é a maior dependência da tecnologia em todas as áreas do conhecimento e comportamento humano, impactando diversas áreas da sociedade, tais como economia, saúde, educação, relacionamentos entre outros. Com a pandemia, essa tendência alcançou também as práticas religiosas. Nesta edição, trazemos um artigo que nos leva a refletir sobre essa realidade.

Somos cidadãos do reino de Deus, mas vivemos nesta pátria amada chamada Brasil e devemos assumir nossos deveres cívicos. Em ano eleitoral, a relevância de nossa atuação como cidadãos torna-se mais visível, pois devemos escolher os governantes com responsabilidade e dependência de Deus.

Duas características importantes de uma liderança efetiva é a credibilidade e senso de direção. Não dá para apontar o caminho quando não se sabe para onde ir. Não é possível mobilizar pessoas sem credibilidade. Devemos, como líderes eclesiais, estar atentos a isso.

Um tema que tem preocupado muito a sociedade e que já chegou ao nosso meio é a questão do abuso sexual. Não podemos fechar os nossos olhos para essa realidade, ao contrário, devemos estar atentos aos comportamentos que podem sinalizar algo errado que está acontecendo no seio da igreja local.

Líderes efetivos tornam-se referenciais positivos para as pessoas que lideram, deixam saudades, deixam um legado. Constantemente devemos nos perguntar se realmente temos influenciado de maneira positiva as pessoas que lideramos e com quem convivemos em nossas atividades cotidianas.

Temos a alegria de servir a você com textos que contribuem para o exercício de uma liderança eclesial efetiva que frutifique para a glória do nosso Deus. Se você tiver sugestões de temas a serem abordados, nos envie e teremos alegria em buscar conteúdo que seja relevante para você.

Boa leitura.

ADMECLESIASTICA

ISSN 1984-8684

Literatura Batista

Ano 49 • Nº 195

**Administração Eclesiástica** é uma revista preparada especialmente para a liderança da igreja – pastores, diáconos, seminaristas, educadores religiosos e diretoria – visando a um melhor desempenho de seu ministério nas diferentes áreas de atuação

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

**Endereços**

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

**Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

**Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d’Almeida  
(RP/16897)

**Redação**

Davidson Pereira de Freitas

**Produção Editorial**

Oliverartelucas

**Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar – Tijuca  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
convicao@convicaoeditora.com.br



3

Três dicas para uma vida simples



4

A essência da liderança



5

A igreja e o metaverso  
Para onde vamos?

9

Seis pilares da gestão  
educacional na igreja

12

Nove coisas importantes  
ao administrar conflitos

14

Abuso sexual e o papel da  
igreja na prevenção

16

Deixaremos saudades?



18

Cidadãos de duas pátrias:  
terrestre e celeste

24

Gestão de pessoas como tema  
estratégico para as organizações

29

O que fazer quando  
problemas pessoais afetam o  
desempenho das lideranças

31

Sua igreja usa o WhatsApp  
na comunicação?



# Três dicas para uma vida simples

**C**om a agitação de nossa vida cotidiana, muitas vezes nos encontramos ansiosos por uma forma de vida mais tranquila e simples. Se a sua vida se tornou uma corrida sem fim até a linha de chegada, dê uma olhada nas sugestões abaixo para trazer de volta um senso de calma e simplicidade para sua vida.

**1. Menos é mais.** É incrível a quantidade de “coisas” que podemos acumular em nossas casas porque achamos que elas vão contribuir para nossa vida. É verdade que desfrutamos de bens materiais, mas quanto mais acumulamos, mais sobrecarregados nos sentimos. Por fim, nos encontramos vivendo sob uma nuvem constante de confusão, pensamentos dispersos e estresse.

Comece imediatamente a limpar os bens materiais de que não precisa ou não deseja mais e doe a uma organização de caridade local. Isso resultará em duas coisas: primeiro, você se sentirá mais leve e menos apertado em sua casa; e você também se sentirá bem em dar esses itens a pessoas que podem realmente usá-los.

**2. Reduza suas atividades.** Uma vida ativa é boa, mas não se deixar você se sentindo estressado e fatigado. A maioria de nós assume muito mais do que o necessário no que diz respeito às obrigações e até mesmo às atividades recreativas.

Reserve alguns minutos para pensar sobre as coisas que você faz diária, semana e mensalmente. Você realmente precisa fazer todas elas? Você assumiu responsabilidades que realmente não são suas? Você está gastando tempo em atividades de que não gosta mais? Faça uma lista de pelo menos algumas

atividades ou obrigações que você pode eliminar e, em seguida, vá em frente e faça-o, mesmo que tenha de reduzi-las gradualmente.

**3. Passe algum tempo em silêncio.** Uma maneira aparentemente simples de viver uma vida de simplicidade e facilidade é bloquear o “ruído” mental e físico de sua vida agitada em uma base regular. Ficar sentado em silêncio por apenas alguns minutos pode reduzir drasticamente seus níveis de estresse e deixá-lo calmo, centrado e feliz.

Se você mora perto de um parque ou ambiente natural, pode até aumentar a eficácia dessa atividade passando um tempo na natureza. Embora não sejam totalmente silenciosos, os ambientes naturais têm sons suaves como água corrente, pássaros cantando e vento perpassando por entre as árvores – que automaticamente desencadeiam sentimentos de paz e bem-estar.

No fundo, viver uma vida mais simples é aprender a desacelerar e se conectar mais profundamente com seu eu interior. Quer você faça isso simplificando o ambiente, acalmando sua agenda ou desfrutando de uma pausa tranquila a cada dia, o resultado é o mesmo: você mais feliz e tranquilo!

E você, está com sua vida acelerada, sem tempo para você e sua família? Não está conseguindo focar no que é importante e gerenciar seu tempo? A insatisfação é sua companhia todos os dias? Se você respondeu sim para estas perguntas, está na hora de começar a pensar em si, caso contrário você não conseguirá viver bem.



## **André Barbiero**

*Coach, administrador de empresas, teólogo, especialista em Gestão Escolar e em Psicopedagogia e Inteligência Emocional. Empreendedor, colunista do Instituto Jetro, atuou com gestão de pessoas, treinou e capacitou mais de 200 líderes nos últimos anos. Site [www.andrebarbiero.com.br](http://www.andrebarbiero.com.br)*



# A essência da liderança

Existem duas coisas que você deve buscar para se tornar um líder de verdade: senso de direção e credibilidade pessoal

**S**ou fã dos livros clássicos de gestão que, mesmo depois de décadas da sua primeira publicação, ainda estão à venda nas livrarias. Um deles é “O desafio da liderança”, escrito por James Kouzes e Barry Posner, que permanece relevante há mais de 30 anos.

A principal contribuição da obra, a meu ver – dentre outros *insights* preciosos – foi Kouzes e Posner tocarem em um ponto crítico: a verdadeira essência da liderança. Nas palavras deles: “A maioria de nós concorda sobre o que queremos dos líderes. Queremos que sejam críveis e que tenham um senso de direção. Os líderes devem ser capazes de se colocar à nossa frente e exprimir de modo confiante uma imagem atraente do futuro – e nós devemos ser capazes de acreditar na capacidade deles para nos conduzir até lá”.

Quando alguém me pergunta sobre os pilares da liderança, geralmente recorro a este trecho lembrando a pessoa de que não é possível que ela atue como líder de si mesma – e muito menos como líder de outras pessoas – se ainda não tem ideia para onde caminhar.

Porém, concordo que ter senso de direção hoje não é tarefa fácil. As coisas mudam tanto e tão rápido que é comum nos sentirmos perdidos e vulneráveis, mesmo pouco tempo depois de termos demonstrado algum tipo de convicção sobre a “próxima montanha” a ser escalada.

Por isso, é importante você se questionar a todo momento: “Será que estou fazendo a coisa certa? É

aqui que realmente preciso colocar o meu tempo? Não me empolguei demais com algo que é fruto de uma mera ilusão ou fantasia?”

Imagino que alguns podem pensar: “Mas eu não sou naturalmente visionário”. Sim, talvez você esteja certo. Em contrapartida, é importante saber que quase todo mundo passa a enxergar as coisas com maior clareza quando se dedica a isso. Isto é, busca compreender como os pontos de hoje se ligarão no futuro.

Kouzes e Posner nos ensinam, contudo, que ter senso de direção é só parte do caminho, a não ser que você viva como eremita em algum mosteiro. É que ao liderar outras pessoas, além de saber para onde ir, é preciso ser confiável a ponto das pessoas optarem por segui-lo de boa vontade durante a jornada.

É aí que reside um grande problema: inúmeros líderes têm baixa credibilidade. As pessoas simplesmente não confiam neles. E isso, em boa parte das vezes, é resultado de uma vida de incoerências. O discurso é diferente das ações. Falam em respeito, mas logo depois tratam mal as pessoas; ou, então, pregam planejamento e organização, só que a sua sala é uma bagunça generalizada.

Se você quer se tornar um verdadeiro líder, primeiramente busque um senso de direção para a sua vida e o seu trabalho. Só assim você não será movido pelas circunstâncias. E, enquanto isso, procure se tornar alguém confiável a ponto das pessoas perceberem que vale a pena acompanharem os seus passos.



## **Wellington Moreira**

*Palestrante e consultor empresarial, especialista em Formação de lideranças, Desenvolvimento gerencial e Gestão estratégica, também é professor universitário em cursos de pós-graduação. Mestre em Administração de Empresas, possui MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e é autor dos livros “Líder tático” e “O gerente intermediário”, ambos publicados pela Editora Qualitymark.*